**ATENDIMENTO EMERGENCIAL AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA FACIAL**

¹Camila Santos Gomes, ²Jayne Beatriz Gomes Costa, ²Letícia Soares Nunes da Silva, 3Késia Pereira Santos, 4Dayane Mazzochin,Daniele Mazzochin, 5Felipe Firme Igreja

¹Graduando em Odontologia pela Faculdade Multivix Vitória.²Graduando em Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau,3Graduando em Odontologia pela Faculdade de Tecnologia e Ciência da Bahia (FATEC),4Graduando em Odontologia pela Faculadade Unicesumar Londrina,5Especialista em Cirurgia e Traumatologia e Buco-Maxilo-Facial pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

([camilarainbowgirl@gmail.com](mailto:camilarainbowgirl@gmail.com))

**INTRODUÇÃO**: O trauma facial é comum em serviços de emergência hospitalar, originando-se de causas diversas como quedas, agressões, acidentes de trânsito e lesões por armas. Pacientes com traumatismo facial podem sofrer lesões significativas nos tecidos moles e duros. O tratamento imediato por um cirurgião Buco-Maxilo-Facial é crucial para minimizar o risco de sequelas permanentes. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar as práticas médicas emergenciais aplicadas em casos de trauma facial. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, nos idiomas inglês e português. A análise de 10 artigos resultou na seleção de 3 para este estudo, focando em publicações de 2018 a 2023. As palavras-chave foram “Trauma Facial”, “Atendimento” e “Emergência”**.** **RESULTADOS:** A especialidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial atua em uma variedade de urgências e emergências hospitalares, focando-se principalmente em lesões e condições que afetam a face, a boca e a mandíbula. As fraturas faciais incluem: fraturas da mandíbula, maxila, nariz, ossos da bochecha (zigomáticos) e órbita ocular. Os cirurgiões bucomaxilofaciais, devido à sua formação especializada, estão bem equipados para lidar com essas condições, oferecendo cuidados críticos e cirúrgicos para pacientes com lesões ou condições complexas na região facial. As etapas iniciais de atendimento incluem: identificação da fisiopatologia do trauma, diagnóstico e implementação de medidas como: I) Manutenção das vias aéreas, II) Estabilização da coluna cervical, III) Controle de hemorragias, IV) Sedação, V) Alívio da dor, VI) Higienização, VII) Profilaxia antibiótica e antitetânica, VIII) Tratamento local das lesões. Um atendimento emergencial eficiente é crucial para melhorar o prognóstico, reduzindo o risco de sequelas graves e mortalidade. **CONCLUSÃO:** É fundamental que o cirurgião Buco-Maxilo-Facial tenha conhecimento profundo sobre o manejo de traumas faciais, desde a admissão até a alta do paciente. Uma conduta inicial apropriada é decisiva para o sucesso do tratamento e pode significar a diferença entre uma recuperação rápida e complicações graves, incluindo o risco de morte.

Palavras-chave**:** Trauma facial; Atendimento; Emergência.

Área temática: Traumas de face